



Boletim Semanal da Poli

POLI treco

143

21 a 26 de Set.

**Grêmio
Politécnico**

GRÊMIO

O Grêmio 88

Mais uma gestão toma posse no Grêmio Politécnico. "A Volta do Velho Espírito" venceu as eleições. Vamos começar um trabalho, assimilados os acertos e constatados os erros.

Lutaremos para que nossa proposta de integração dos alunos venha mesmo à tona.

O Grêmio vai resgatar seu papel como entidade representativa. A diretoria, para isso, orientará eleições de representante de classe no próximo semestre e manterá um contato contínuo com os mesmos. Os problemas então, chegarão ao nosso conhecimento mais rapidamente.

É o começo da integração.

Mas, ... o mais importante é você politécnico, você que está lendo esse artigo. Arregace as mangas, saia à frente e lute por uma POLI melhor! Você que tem propostas, ideais e vontade de fazer, junte-se a nós e ajude-nos nessa árdua tarefa de aproximar um Grêmio que está tão longe dos alunos.

Estamos abertos a qualquer tipo de conversa.

PROCURE-NOS!

Tristão
Presidente do Grêmio
gestão 88

ATENÇÃO

A Rosélia informa aos alunos da Poli que o suporte para bicicletas e motos deve ser utilizado junto com cadeado. Não precisa entrar no prédio com o veículo.

Devido ao roubo de carros no estacionamento da Poli, pedimos para os alunos motorizados não deixarem objetos à vista dentro do carro e cuidar para não deixá-lo aberto. Quem perceber alguém suspeito entre os carros deve avisar algum funcionário da Poli ou seus amigos mais fortes.

Por uma Poli descente!

SUCESSÃO DO GRÊMIO

Eleições:
A VOLTA DO VELHO ESPÍRITO
HSQUOFT

586
91

O espaço está aberto! Pra começar dei xe nome e telefone no Grêmio pra participar da recepção dos bichos. A reunião sobre este tema deve ser breve. Vamos eliminar a tesoura e a violência? Vamos tratar bem os calouros, sem rebaixá-los? O que será feito na recepção? Venha dar a sua opinião à gestão 88, ela vai ser necessária.



NÓS e a

GREVE

dos Profs. e Funcs.

A greve dos profs. e funcs. deve ser compreendida como uma resistência ao corte de verbas e a depreciação do Ensino Público e Gratuito.

Este movimento insere-se às lutas que os setores assalariados vem travando contra a violenta perda salarial.

Embora muitos de nós alunos, ficamos sem saber muito bem como e quando serão as provas, aulas, etc. É muito importante que sejamos solidários a esta dura luta contra o arrocho de salários pois este implica em professores e funcionários desestimulados, refletindo diretamente e indiretamente na qualidade de ensino e a pouca pesquisa que ainda temos.

Solidariedade aos Profs. e Funcs.!

Nicolas(Eng. Quim.)

Difícil de ACREDITAR !

O final do ano letivo chegou, ou melhor, já era hora dele ter-se findado ... por que o atraso? Pelo adiamento de algumas provas? Foi a greve? O que está atrás dessa situação?

A greve é um direito que uma classe tem para a obtenção de suas reivindicações e não questionarei esse fato. Colocarei aqui protestos de como esse movimento é levado na POLI.

Nota-se em primeiro lugar a grande desunião entre a classe docente pois, enquanto professores continuam com o programa, outros estão paralizados. Problemas como esse são internos a um mesmo instituto, caso do IME. Outros professores no início do suposto movimento, indagados sobre o mesmo exaltaram-se e perguntaram: "Greve, que greve?".

É a total falta de informação, divulgação e integração da USP.

Da análise do fato dos docentes terem uma remuneração baixa advém o decréscimo gradativo do nível de ensino. Faz-se necessário trabalhos de bico para aqueles que deveriam preocupar-se apenas com o desenvolvimento científico e intelectual da universidade. Claro, é um problema que assola diretamente os alunos!

E esses alunos, qual sua posição?

É inadmissível que acontecimentos que lesam o estudante como a constante mudança de provas, a protelação do final do ano letivo e o decréscimo do nível de ensino não sejam discutidas por eles.

Os docentes como os funcionários tem direito à greve, mas nós temos direito ao cumprimento do calendário de provas e as merecidas férias. Precisamos de posições. Nossa voz deve transbordar pela POLI e pela USP inteira!

Peço a participação de todos nas assembleias a serem realizadas pelo Grêmio Politécnico no próximo semestre. Elas definirão a posição de consenso dos alunos da POLI para que situações de omissão como essa sejam revertidas e para que façamos valer nossa voz.

Um Feliz Natal.

TRISTÃO





"FAÇA VOCÊ MESMO"

Um dia você toma a decisão. Com toda essa fofura, esse pneu murcho que você anda carregando na cintura, aos 20 anos, pode-se dizer que goza de seu máximo vigor físico, como nunca mais nos anos vindouros. Declínio e queda, esses monstros, à espreita no futuro. Mas nem tudo está perdido, não se deixe abater, não a está, ainda resta uma esperança: CORRRA! Comece hoje e melhore n! em poucas semanas de aplicação e sacrifício.

Isso mesmo, correr, o mais simples e-xercício do planeta, sua prática regular proporciona inúmeros benefícios fisiológicos. O tecido cardíaco é todo ele musculoso, e o coração como qualquer músculo que não recebe exercício adequado, de certa forma, se atrofia. Como exercitá-lo? Naturalmente através de atividades aeróbicas, da qual a corrida é a sua expressão mais simples. Mas, praticar natação ou pedalar continuamente são também atividades aeróbicas, assim como qualquer outra que mantenha o batimento cardíaco entre 140 e 160 por minuto, durante um período prolongado.

5 a 10 minutos após o início do exercício aeróbico, surgem os efeitos de treinamento. Ao cabo de algumas semanas de prática constante (4 a 5 vezes por semana), foi determinado que:

- o coração aumenta de volume, bombeia mais sangue para o organismo.
- os pulmões conseguem absorver maior quantidade de oxigênio.
- aumenta a capilarização sanguínea, os músculos recebem portanto mais oxigênio para produção de energia.
- a tonicidade muscular melhora, músculos flácidos e fracos transformam-se em fortes e firmes.
- peso em gordura é transformado em peso muscular.

O que começou como uma moda, hoje se tornou um hábito, foi detonado no início dos 70. O epicentro do fenômeno foi o Major-médico da Força Aérea Americana, o Dr. Kenneth Cooper. Pesquisando mais de 5000 indivíduos, entre oficiais, pilotos, astronautas, atletas e, principalmente toda a peãozada à disposição no quartel, Cooper determinou um limite mínimo a ser cumprido para que se obtenham os benefícios de treinamento discriminados acima. Ele criou suas tabelas de pontos, que atribuem uma pontuação de acordo com o esforço em aeróbicos (corrida, natação, ciclismo, principalmente). Por exemplo, correr 2 Km em 10 minutos correspondem a 6 pontos, sendo o limite mínimo um total de 50 pontos por semana.

Para os iniciantes, o Cepe dispõe de duas trilhas em torno dos campos de futebol, com 1.000 e 1.500 metros. Também há a pista de atletismo, mas se tem amor a vida, não a use sem primeiro observar para ver se não há ninguém treinando, sob o risco de, casa não o faça, ser atropelado, empurrado e amaldiçoado até a terceira geração dos seus descendentes. Deixe sempre as duas raias mais internas livres.

Mas, extremamente competitivo, o polí-técnico que já tenha algum preparo, pode se sentir tentado a dar a "Volta da Cida de Universitária", este ano em sua 24ª edição. O percurso de 10 Km, estabelecido desde de 1980 (antes era outro o percurso) tem suas inscrições abertas até 9 de outubro, na sala SCRL do CEPEUSP (velódromo), ela será realizada dia 17 de outubro, sábado, às 16h30m. O recorde da Volta pertence ao gaúcho Paulo Silva, 30' 10", estabelecido em 1984.

EDSON KENJI NISHIMIYA



Gran Prix da Poli

Gostaria de me posicionar quanto ao artigo publicado no Politreco nº 141 do bixo da elétrica (bixo relativo) sobre o grand prix.

Ele deve ter comparecido apenas ao último g.p e não chegou a trocar idéias com a comissão do C.P.M. que lançou o g.p. e escreveu o regulamento deste. (em vigor até o último g.p.)

Na época do meu 1º grand-prix (1ª sem. de 86) conversei com a dita organização afirmaram que o artigo que diz ser obrigatória a posição sentada visa a segurança do piloto na medida em que o piloto deite de bruços e dirija com os braços, como boa parte da pirahada dirigia nos meus tempos idos... A posição obrigatória referida era com a bunda no carrinho e dirigindo com os pés (observe o corvo dos cartazes de divulgação)

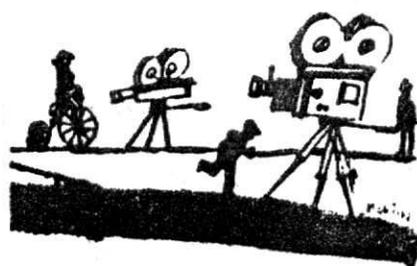
Mas se a comissão achar ilícita a posição com que desejei, que estipulem um ângulo máximo de inclinação e que me informem de antecedência para que seja feita a modificação (sob protesto, pois é muito mais seguro e confortável descer de costas; a resistência do ar é desprezível).

Quanto ao artigo sobre a capa externa do rolamento, a idéia era forçar o contato direto da capa externa do rolamento com o solo, pois capas de borracha implicam em grandes aderência com o asfalto. aliás, o regulamento não afirma nada quanto à colocação de capa interna ao rolamento ou quanto ao (Zêta) de amortecimento mínimo, K de elasticidade da suspensão e outros detalhes construtivos que devem ser desenvolvidos pelo piloto (o tesão da corrida se encontra em projetar um carrinho rápido e depois segurar o dito cujo na pista a 60 Km/h - velocidade pretendida pela equipe). por isso, nada de desmerecer minha tão suave vitória.

Por outro lado, concordo com o distinto colega quanto à falta de organização do último g.p., à displicência quanto ao regulamento e à falta de clareza em alguns itens. Mas confio na capacidade dos organizadores do atual g.p. que, tendo desta vez maior experiência e ouvindo sugestões procedentes levarão ao sucesso de empreendimento.

"Rato" Schroter - 4º Mec (campeão do último G.P.)

PS: Adeus concorrência com a nova aliança dos projetistas Harry / Murrey e Rato Banard.



SATÂNICO

Você já viu o que ocorre quando um gato captura um rato? Pois é, o felino não mata a sua presa rapidamente, dá um tempo, brinca com ela, judia, abusa e finalmente a executa. A presa não tem chance... e não sabe disso... Isso perturba não é? Perturba - essa é a palavra - como disse Kubens Ewald quando se assiste ao filme "Coração Satânico" (Angel Heart) de Alan Parker.

Mas o filme não é só um jogo de gato e rato. É muito mais que isso. É a história de um detetive particular - Harold Angel (Mickey Rourke) - contratado por um homem estranho - Louis Cifer (Robert de Niro) - para encontrar um cantor desapaixado durante a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a cada pista seguida ocorre um banho de sangue, não é um daqueles filmes em que se pode estudar a anatomia. O que se tem não é um filme de terror, mas algo que sugere medo.

Um clima sombrio cerca o enredo (influência dark?), lugares lugubres e uma eficiência reconstituição de época - a história se passa em 1955 - marca a cenografia. A música auxilia a envolvente narrativa. A tudo isso prende a atenção até o desfecho.

Uma coisa curiosa: ao começar o filme se tem a impressão de estar assistindo a uma "mistura" de "9 e meia semanas de amor" (a barba por fazer do detetive) com

a "Missão" (o cavanhaque e o cabelo comprido do senhor Cifer). Contudo as semelhanças começam e acabam por aí.

Aliás, o trabalho desenvolvido por ambos se não é brilhante é, no mínimo, convincente. Se Rourke faz o detetive, ora assustado, ora confuso, De Niro é a perfeição de sempre, desta vez encarnando o estranho senhor Cifer - devorador de ovos (almas?). Quanto ao resto do elenco, ele não compromete.

"Coração Satânico" é tudo isso e muito mais, tem sexo, magia negra, violência e chega até a fazer concessões ao humor negro. Uma boa mistura... mas não se iluda, o filme incomoda ou, como diz o crítico: "perturba"...

VIALLE (QUIM)

EXPEDIENTE



Grêmio Politécnico

RESPONSÁVEL:
OMARX, RIM87, SILVIO
COMPOSIÇÃO: Ana

Tiragem: Sei lá

Liberdade de Expressão

Estatuto da USP



Nos dias 21, 22, 23 e 24 de outubro realizou-se o III Congresso da USP, o qual discutiu uma proposta de novo Estatuto da USP.

As propostas que obtiveram mais de 1/6 do total de votos nas plenárias, serão submetidas a um plebiscito da comunidade, nos dias 11, 12 e 13 de novembro.

Participaram como delegados da Poli: 7 alunos, 3 professores e 1 funcionário, a pesar da pressão da Reitoria em evitar o sucesso do Congresso.

O momento histórico pelo qual passa a maior universidade da América Latina é de fundamental importância para o futuro do Ensino no País.

Quais são e como deveriam ser:

- As funções e os objetivos da universidade?

- A estrutura de poder?

- As carreiras docente e funcional?

No palco principal das mudanças do Ensino Brasileiro, ainda existem muitas pessoas incapazes de questionar o porquê da universidade, as relações entre professores, alunos e funcionários, a finalidade do ensino superior.

A cortina individualista que se fecha diante dos nossos olhos, fortalecendo a ignorância política (a pior de todas), castrando qualquer tipo de iniciativa, aumenta o elitismo do poder.

Somente uma participação franca, honesta e democrática das três categorias, poderão tornar a USP uma universidade autônoma, crítica, competente e democrática.

Em breve, o plebiscito estará circulando pela Poli, e espero, a discussão ultrapasse as linhas do Politreco, partindo para a organização e mobilização de toda a comunidade, pressionando o retrógrado Conselho Universitário a aprovar um estatuto autêntico e democrático, através de uma grande concentração em frente à Reitoria, numa assembleia geral de toda a USP.

Participe do plebiscito, leve a discussão ao seu professor, seu colega, ao funcionário que você conhece, vamos mudar a inércia da história.

TABORDA (Mecânica)

O agente secreto Heitor Pecente mostra o que há por trás da Cortinha de Ferro..

URSS:
POTÊNCIA
OU BLEFE

Desde o término da Segunda Guerra Mundial, o mundo assiste a uma avalanche de propaganda exaltando o poderio bélico russo. A enorme quantidade de aviões, tanques, submarinos e todo o tipo de armamento teriam feito da Rússia uma superpotência bélica. Será que todo esse alarde tem procedência? Para os comunistas seria de grande interesse que a propaganda dos meios de comunicação do Ocidente ser visse-lhes de instrumento para sua guerra psicológica. Alguns ainda afirmam que o próprio Pentágono tenderia a aumentar tal poder para assim obter maiores verbas do Congresso americano.

Os fatos mostram que a falta de incentivo à produção nos regimes comunistas prejudica o desenvolvimento industrial e, em particular, a indústria de armamentos, setor que exige tecnologia de ponta e pessoal qualificado.

Nos conflitos que se seguirem à Segunda Guerra, quase todos armamentos russos se mostraram ineficazes, como poderemos ver através dos dados a seguir.

No tocante aos blindados, que compõe a espinha dorsal das forças russas e do Pacto de Varsóvia, verificamos que seus carros de combate perdem muito em eficiência, mobilidade e poder de fogo, se comparados com o que há nas forças da OTAN.

Os russos, preocupados com o fator quantidade (estima-se que eles possuem mais de cinquenta mil tanques e blindados), não desenvolveram padrões de qualidade para os instrumentos que compõe o sistema de tiro e pontaria, além de motores, suspensão, blindagem, etc...

Assim, na invasão da Hungria pelos russos, em 1956, os tanques T-34, de desenho antiquado, sofreram sérios danos diante de uma população desarmada, mas fecunda em artifícios capazes de deter os pesados blindados. Um deles foi a utilização de coquetéis Molotov que, atirados nos reservatórios de combustível, sem proteção, faziam facilmente explodir o blindado.

Na Guerra dos Seis Dias, em 1967, nada menos que quinhentos carros de combate egípcios foram destruídos e trezentos capturados, a maioria tanques T-35 russos, os quais se mostraram inferiores aos temíveis Centurion israelenses.

Em 1973, na Guerra do Yom Kippur, os sírios perderam o montante de 1150 carros de combate - T-54 e T-62 - contra duzentos e cinquenta de Israel, decepcionando os próprios russos, que haviam armado e treinado os sírios.

Em dezembro de 1979, a Rússia invadiu o Afeganistão, sob pretexto de ajudar o governo contra os camponeses que lutavam contra o regime comunista de Kabul. Nessa ocupação, que já dura oito anos, o exército russo sofreu baixas consideráveis frente a guerrilheiros que usavam armamento antiquado, pois estes lhes preparavam emboscadas nas montanhas, com avalanches, por exemplo, impedindo a passagem dos blindados. Estes tanques, incapazes de elevar o canhão, pois seu mecanismo é ineficiente, perdem poder de tiro nessa situação, tornando-se alvos fáceis de bombas e morteiros.

Podemos também citar o conflito líbio-egípcio, no qual os blindados brasileiros tiveram ótimo desempenho, com muita agilidade e capacidade de tiro, pondo fora de combate os tanques de procedência soviética.

Que se pode esperar do exército russo, que se pretende o mais poderoso e equipado do mundo, com tanques como estes? Frente aos carros de combate ocidentais, sua inferioridade é gritante.
(Extraído do jornal "Veritas")
(continuação na próxima semana)

(1ª Minas) HEITOR PECENTE

Na primeira parte deste artigo, publicado anteriormente, foi contestada a superioridade do exército soviético, especificamente quanto à tecnologia de seus carros de combate.

Passando dos blindados aos aviões de combate, constatamos a mesma falta de qualidade do equipamento soviético.

Uma prova decisiva foi obtida após a deserção de um piloto russo com seu avião Mig-25, tido como de última geração e o mais veloz dos caças-bombardeiros. No Japão, o avião foi examinado por especialistas, que constataram a simplicidade de sua estrutura, em sua maior parte de aço, tornando-o muito pesado para manobras de combates. Seu radar antiquado era dotado de válvulas. O que poderia aprender o Ocidente com esse tipo de avião?

A batalha aérea que se deu no Líbano em junho de 1982, no vale de Bekaa, entre as forças aéreas de Israel e Síria é bem significativa. Do lado sírio foram utilizados os "modernos" caças Mig-23 Flogger e Mig-21, este último mais antigo. Por parte dos israelenses foram utilizados os caças F-15 Eagle e F-16 Flight Falcon, de última geração. No total foram abatidos 92 aparelhos de origem russa contra apenas três israelenses.

Não se pode deixar de creditar essa vitória à perícia dos pilotos israelenses, mas sem o apoio dos modernos aviões fornecidos pelos EUA, o sucesso dessa batalha certamente seria bem menor.

Que pensar então da "famosa" frota russa?

Seu vaso mais importante é o porta-aviões Kiev. Por sua dimensão e tonelagem (38000) o Kiev é antes um porta-helicópteros, se comparado a um porta-aviões americano. A diferença entre esses dois navios é enorme, quer no armamento, quer na capacidade ofensiva.

Enquanto o Kiev leva duas esquadilhas de helicópteros tipo Hormone KA-25 e uma de aviões de pouso e decolagem vertical, os porta-aviões americanos possuem 86 aviões, divididos em nove esquadões, dois de ataque, mais os aviões de reconhecimento para qualquer tempo e missões noturnas.

Para tentar compensar a defasagem tecnológica em relação às marinhas do Ocidente, os russos construíram uma quantidade enorme de submarinos, demonstrando com isso sua fraqueza pois quem escolhe a guerra submarina confessa que não domina a superfície.

Além disso, é duvidosa a qualidade desses submarinos. Não são raros os casos de acidente com submersíveis soviéticos. Segundo o ex-comandante da Marinha britânica, Richard Hall, em entrevista

à BBC de Londres, mais de duzentos desses submarinos foram acidentados entre 1975 e 1985 (uma média de um acidente a cada 18 dias).

Os acidentes são atribuídos à má formação da tripulação e também pela má qualidade e manutenção dos equipamentos russos.

Apesar das ameaças da KGB, o agente secreto Heitor Pecente continua mostrando os bastidores da Cortina de Ferro...

Hoje em dia, uma outra guerra se trava nos meios de comunicação a respeito da eficácia do programa americano de defesa espacial, denominado Escudo Espacial.

Ora, por que tentam os russos influenciar de todo o medo a opinião pública sobre o perigo de armar o espaço? Não seria pelo receio de ficar em desvantagem diante da tecnologia ocidental e japonesa, que deixaria os russos incapazes de atacar o Ocidente?

Essas informações permitem concluir que o poderio bélico russo é muito maior nas páginas dos jornais do que nos campos de batalha.

(extraído do jornal "Verita")

Heitor Pecente (1º Minas)



Grêmio 86/87: A arte de não ser, não estar, não fazer, nada dizer!

Memorex

Em sua carta-programa, a chapa "REATIVIDADE" (atual diretoria do Grêmio Politécnico) perguntava: "O que o Grêmio representa hoje para os alunos da Poli?" e ela mesma respondia: "Nada".

Agora eu pergunto: o que mudou (prá melhor) depois de um ano de "REATIVIDADE"? Caros leitores, respondam por mim; a começar pelo novo Politreco...

Eles diagnosticavam que o distanciamento Grêmio-estudantes era devido principalmente à "orientação e linha de trabalho" das gestões anteriores e menos devido ao "desinteresse dos alunos". Iriam "reconstruir o Grêmio" com "trabalho eficiente e competente". Um ano depois, aparecem na 1ª página do Politreco chorando a falta de participação que estaria "reativando a velha imagem do politécnico individualista e alienado". Sei que parece piada, mas não é:

Quem lê a carta-programa de "REATIVIDADE" e lê o artigo "O GRÊMIO VAI ACABAR?!", custa crer que foram escritos pelas mesmas pessoas. Ou é muita CARA-DE-PAU, ou essas pessoas ficaram cegas pela cortina de fumaça antidemocrática e conservadora que levantaram quando da formação da chapa "REATIVIDADE".

Fico mais com a 2ª hipótese, lembrando que a única proposta nova contida na carta-programa de "REATIVIDADE" era a mudança da estrutura do Grêmio, pregando a extinção das Comissões de Trabalho Abertas e Democráticas e sua substituição por uma "Diretoria Executiva" presidencialista e ultra-centralizada. E a visão empresarial no Grêmio. Agora reclamam da falta de participação e que o trabalho "ficou nas costas de três pessoas". Eles mesmos prepararam essa situação!

Muitas vezes recebemos aquilo que não fizemos. Isto é, colhemos aquilo que não tínhamos semeado. Isso é devido por haver alguém que já deixou feito por nós. O Prêmio Nobel foi criado justamente para que o mundo reconheça estas pessoas que lutam para conseguir algo de bom para todo mundo sem antes de ter levado o ego próprio em primeiro lugar. Todos devem estar sabendo sobre isso, mas pouca gente sabe que cada um de nós pode parecer um pouco daquelas personagens de Prêmio Nobel. Todos tem a sua chance de se contribuir alguma coisa para a sua própria comunidade em que viv e.

Fazer algo ou não para a comunidade é uma questão tão pessoal quanto a escolha da importância do presente ou do futuro. Aqueles que semearem para muita gente colher são diferentes dos que não o fazem, por apenas uma coisa: a valorização da vida em si. Cada pessoa desenvolve seu próprio critério de vida no qual devemos respeitar. Em cada momento queira ou não estamos colhendo o que outros semearam, direta e indiretamente. Portanto, não será nada de mais se retribuísse um pouco do que possui em benefício da comunidade, com um estilo próprio!!!

CHONG SOO TAK, PROD.

Um Ano de "REATIVIDADE":

A Política

da Omissão e do Medo.

Esta gestão agravou ao extremo um problema que já se fazia sentir na gestão anterior: a falta de uma política clara, explícita e agressiva de luta pelos interesses dos estudantes!

Resultado: a gestão começou com pique (matrícula dos calouros e III Integra-Poli) caiu um internismo desagregador por falta de uma política progressista (e não pelo excesso de política!), característica de quem vê o Grêmio apenas como uma pequena empresa lacniliar que ele NÃO é. Visão puramente "administrativa" de Grêmio, tão cultivada por alguns.

O problema é que esta visão não atrai gente ao Grêmio. Não o fortalece enquanto Centro Acadêmico. Prova disso foram as duas últimas gestões esvaziadas.

Certamente com medo de fazerem "política-partidária", a atual gestão suprimiu até as reuniões semanais de Diretoria, vitais para um Centro Acadêmico. O que equivale à supressão das eleições numa comunidade.

A consequência disso é a total despersonalização do Grêmio: hoje não sabemos ver quem é que fala em nome do Grêmio no Politreco, se é a Diretoria como um todo o presidente, ou quem?

A seguir listo algumas imperdoáveis, frutos dessa política, em "apenas" um ano de gestão:

- 1987 foi o ano da Constituinte: alguém leu alguma coisa a respeito no Politreco em nome do Grêmio? A Diretoria apoiou alguma proposta para a Constituinte? Ou será que nós não temos nada com isso?

- O 1º ano ficou abandonado à própria sorte sem nenhuma organização. Resultado: altíssimos índices de reprovação; solução apontada pelos professores: maior vigor no controle de presença! e a volta do período integral para ter mais aulas! Desde quando o aumento de horas/aula é solução para os problemas de ensino da Poli?

- Enquanto isso, a Comissão de Representação Discente há mais de 3 meses que não se reúne, porque o Diretor da Poli não quer. Porque o Grêmio não os reúne?

- A USP corre sério risco de ter um novo estatuto Biônico. Qual é a posição do Grêmio sobre isso?

- Houve um Congresso Paritário, com professores, estudantes e funcionários de toda a USP. O que a Diretoria do mais importante Centro Acadêmico do campus fez pelo Congresso? Nem sequer discutiu a questão!

- Tivemos eleições para o DCE e para a representação dos alunos no Conselho Universitário. Quem o Grêmio apoiou?

Nem mesmo se preocupou em informar os politécnicos sobre essas eleições.

- E o aniversário do Grêmio (1º de setembro, sabia?): passou absolutamente despercebido este ano. Nem mesmo uma simples chopada foi realizada. Etc,etc

É o vácuo! E ainda perguntava: "O Grêmio vai acabar?"

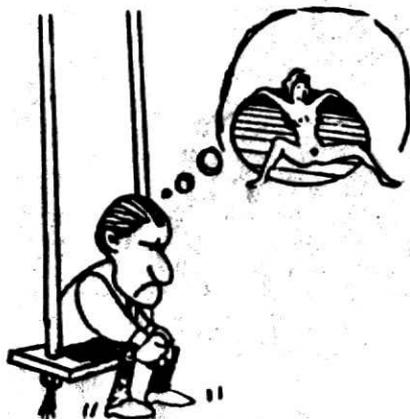
Se esse tipo de política continuar, o Grêmio vai é acabar nas mãos de algum rápido interessado na sua grana!

Américo Bello Neto

O poeta

PROCURA-SE UM AMIGO

não precisa ser homem, basta ser humano
basta ter sentimento, basta ter coração
Precisa saber falar e calar, sobre tudo saber ouvir
tem que gostar de poesia, da madrugada, de pássaros, de sol, da lua, do canto dos ventos e das canções da brisa.
Deve ter amor, um amor por alguém ou então sentir falta de não ter este amor.
Deve amar ao próximo e respeitar a dor que os passantes levam consigo.
Deve guardar segredo sem se sacrificar.
não é preciso que seja de primeira mão, nem é imprescindível que seja de segunda mão.
Pode já ter sido enganado, pois todos os amigos são enganados
não é preciso que seja puro, nem que seja todo impuro;
mas não deve ser vulgar;
deve ter um ideal e medo de perdê-lo e,
no caso de assim não ser,
deve sentir o grande vácuo que isso deixa.
Tem que ter ressonância humana, seu principal objetivo deve ser o de AMIGO.
Deve sentir pena de pessoas tristes e compreender o imenso vazio dos solitários
deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nascer.
Procura-se um amigo para gostar dos mesmos gostos,
que se comova de ser chamado de AMIGO.
que saiba conversar de coisas simples;
de orvalho, de grande chuvas e das recordações da infância
Precisa-se de um amigo para não



enlouquecer,
para contar o que viu de belo e triste durante o dia,
dos anseios e das realizações,
dos sonhos e da realidade.
Deve gostar de ruas desertas, de poços de água e de caminhos molhados; de beira de estrada,
de mato depois da chuva, de se deitar no capim.
Precisa-se de um amigo que diga vale a pena viver,
não porque a vida é bela, mas porque já se tem um AMIGO.
Precisa-se de um amigo para se parar de chorar,
para não se viver debruçado no passado em busca de memórias perdidas;
que não nos bata nos ombros sorrindo ou chorando,
mas que nos chame de AMIGO para se ter consciência que ainda se vive...

RIC TAC

EXTRA! EXTRA!

¡SOCORRO!



PRECISA-SE DE UM HOMEM

que encare a vida de frente e sem querer ser super-herói
voe com serenidade nas asas do seu destino.
Precisa-se deste homem especial e comum que nunca simule afeição, nem trapaceie com os meus sentimentos
que saiba conduzir-me com doçura que saiba orientar-se com inteligência mas que aceite com humildade os desígnios do meu ser.
ele deve ser alto - da altura de sua dignidade
e belo - como a beleza do seu caráter
sua ambição deverá ter a medida exata do alcance de seus dedos - e se seus sonhos.
Precisa-se urgentemente desse deus-meni-
no
para por festa no meu coração
atear fogo no meu corpo
afogar-se nos meus braços
e salvar por fim do aniquilamento resgatando nossas vidas com tributo de um amor total.

RIC TAC

gosto não se discut

POESIA

Simples
como uma flor,
nojento como uma barata
começando a por
cada peça em seu lugar
comendo uma batata
talvez não seja assim
talvez seja como um rato
como uma barata
almoçando eu quebro o prato
e engulo os cacos
mas não, pegue a lesma
deixe-a melear seu garfo
cuidado, tire de seu nariz a lesa parte de si.
Consigo trazendo um molusco
Tire esse molusco da minha sopa
Ah! ah! ah! ah!

Escrito por um politécnico depois de 3 h estudando cálculo.

poesia

Pus. Talvez se eu o tocasse sentiria a dor aguda da ferida aberta mas nem isso acontece mais: Meu corpo re clamar talvez desilusão, assaz confusa e duradoura.
Sou gelo e areia. Ferro e lama. Lodo e limbo
não rio nem choro nem movo-me.
permaneço. Apenas permaneço.
Seria esse passo possível? - acordar e ver?
É uma enorme pressão sobre mim sem tempo para nada: chegar em casa e dormir
Almoçar correndo: não dá mais assim fazer as coisas roboticamente, sem sentir escuto - e não acredito - o sinal da última aula.
morno, estático, permaneço durante segundos,
alheio à realidade
saio do transe e o material arrumo.
ganho a rua, e aspiro com força o ar pobre de São Paulo:
agora parece tão puro!

O Vôo

Não tive de esperar muito pelo avião.
No entanto, naqueles poucos minutos ao lado do pássaro adormecido, pude refletir. Estava ali, só. Sabia que mais um pouco seria minha vez, viriam me buscar.
A cidade despontava ao longe. Mal sabia que de Fortaleza, em poucos segundos, se transformaria em presépio. Depois surgiria o rio. Serpenteando incansavelmente e me servindo de companhia.
Meu pássaro, cujo motor é a própria natureza, parecia não se importar. E logo comigo, que pensava sermos dali a instantes apenas um. Asas e alma. Que ex plêndida combinação.
Até que chegou o momento. Tudo foi rápido e preciso. Uma decolagem como tantas outras. Entretanto, poucas as vezes em que me foi possível viver tal emoção.
Corremos pela cabeceira 33 e as faixas brancas que deixávamos logo abaixo nos diziam:
Até logo, logo, logo.
Cinco horas mais tarde, eu e o sol, encerraremos nosso voo. Eu por sobre a pista, ele por detrás do horizonte.

Paulo Eduardo Bittencourt
3º Civil

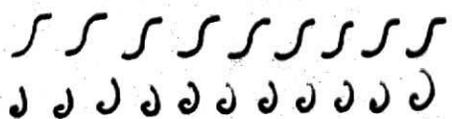
REVELAÇÕES

PRECISA-SE DE UMA MULHER

que além de mulher seja gente que antes de ser adulta, seja criança que tendo vontade de chorar, chore e ria que traga alegria e fé para meu desânimo e lutando ao meu lado seja um leão mas seja vibração e loucura me amando precisa-se urgente de um sorriso acolhedor de olhos úmidos de emoção de lábios amorosos e quentes que nunca simulem afeição mas que sejam firmes na defesa de suas vontades É imprescindível que saiba dançar e goste do mar que seja feiticeira e ame o luar que dance na chuva e cante mansinho e coce minhas costas com muito carinho. Precisa-se muito dessa mulher especial e

única porque será minha que será sempre bela porque a verei com os olhos do espírito que será sempre livre para podermos voar juntos que será sempre rica pois dela serão os tesouros do meu amor

RIC TAC



NO CAMINHO, COM MALAKOVSKY

"Na primeira noite Eles se aproximam e colhem uma flor de nosso jardim. E não dizemos nada. Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores matam nosso cão, e não dizemos nada. Até que um dia o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a lua e, conhecendo nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E porque não dissemos nada, já não podemos dizer nada."

Eduardo Alves da Costa

(* O AMOR TEM LÓGICA QUE A MATEMÁTICA EXPLICA *)

Meu caro politécnico,

Venho por meio deste último recurso tentar acabar com nossos desentendimentos. Você diz que sou complicada, mas você que não quer compreender.

Seria tão mais fácil se me ouvisse com o coração... se eu posso chegar ao seu somente pela razão, aqui vai minha proposta: vamos nos entender matematicamente?

Supondo que nossos sentimentos possam ser expressos por meio de equações (deriváveis, integráveis ou não), por exemplo: distância x amor = saudade; então o amor formaria um sistema de equações sentimentais no conjunto dos números complexos.

Para mim, o amor não é um sentimento isolado, é todo um conjunto de sentimentos e sensações que, transformados em equações, requerem muitas incógnitas que variam com o jeito de cada pessoa e que devem ser descobertas a dois.



PEQUENO ENGANO NUM PAÍS SOCIALISTA

Num determinado país, regido pelo regime socialista, havia um efetivo à na talidade. Necessitando de mão de obra, criaram uma lei, que obrigava os casais a ter um determinado número de filhos. Previram também uma tolerância de cinco anos de casamento. Essa tolerância consistia no fato de que os casais que completassem cinco anos de casamento, sem ter pelo menos um filho, o governo desta caria um agente para auxiliar o casal.

Assim tivemos o seguinte fato, onde o marido e a esposa dialogavam:

ELA - Querido, hoje completaremos o 5º aniversário de casamento.

ELE - É, e infelizmente não tivemos um herdeiro.

ELA - Será que eles vão enviar o tal agente?

ELE - Eu não sei.

ELA - E se vier?

ELE - Bem eu não tenho nada a fazer.

ELA - Eu menos ainda...

ELE - Eu vou sair, pois estou atrasado para o trabalho.

Logo após a saída do marido, batem à porta. A mulher abre a porta e encontra um homem à sua frente... Era um fotógrafo que se enganara de endereço.

ELE - Bom dia, eu sou...

ELA - Ah... Já sei... Pode entrar...

ELE - Seu marido está em casa?

ELA - Não ele saiu, foi trabalhar.

ELE - Presumo que ele esteja a par...

ELA - Sim, ele está a par e também com corda...

ELE - Ótimo, vamos começar?

ELA - Mas já? Assim tão rápido?

ELE - Preciso ser breve, pois ainda tenho mais 6 casais para visitar.

ELA - Puxa! O senhor aguenta?

ELE - Sim aguento; pois gosto do meu trabalho, ele me dá muito prazer.

ELA - Então como vamos fazer?

ELE - Permita-me sugerir: uma no quarto, duas no tapete, duas no sofá, uma no corredor, duas na cozinha e a última no banheiro...

ELA - Nossa! Não é muito?

ELE - Minha senhora, nem o melhor artista da profissão consegue na primeira tentativa.

Numa dessas, a gente acerta bem na mosca.

ELA - O senhor já visitou algumas casas neste bairro?

ELE - Não, mas tenho comigo algumas amostras dos meus últimos trabalhos. Veja (mostrando fotos de crianças) não são lindas?

Joguem os coeficientes desses sentimentos numa matriz (quadrada ou retangular) e façamos o escalonamento: Certamente essa matriz varia no tempo, antigas incógnitas vão dando lugar a novas, podendo resultar numa solução trivial, ou numa indeterminação ou numa impossibilidade.

Há algum tempo atrás, você resolveu nosso sistema dizendo que era impossível: seu Δ entre amizade e amor era igual a zero. (Mas o limite de $1/x$ com x tendendo a zero não resulta no infinito?).

O tempo passou... afastei-me de você, passei por algumas transformações. Descobri o valor da resignação, depois, da saudade.

Sabe o que eu descobri agora? Passei por transformações lineares: a base do meu amor continua gerando um sub-espaço que só você pode preencher!

Se você é o meu inverso, por que entre nós não pode haver a matriz identidade?

Depois disso tudo exposto, pode você me responder se atualmente a nossa matriz é um sistema indeterminado?

LUCI

ELA - Como são belos estes bebês: O senhor mesmo quem fez?

ELE - Sim. Veja este aqui, foi conseguido na porta do supermercado.

ELA - Nossa... Não lhe parece um tanto público?

ELE - Sim, mas a mãe era artista de cinema e queria publicidade.

ELA - Eu não teria coragem de fazer isto?

ELE - Este aqui foi em cima de um ônibus

ELA - Que HORROR...!

ELE - Foi um dos serviços mais duros que já fiz.

ELA - Eu imagino!

ELE - Veja esta, foi feito num parque de diversões em pleno inverno.

ELA - Credo... Como o senhor conseguiu?

ELE - Não é fácil. Se não bastasse a neve caindo, tinha uma multidão em cima de nós.

ELA - Ainda bem que sou discreta e não quero que ninguém veja.

ELE - Ótimo, eu também prefiro assim. Agora se me der licença eu vou preparar o tripê.

ELA - TRIPE...? Para que...?

ELE - Bem madame, é necessário. O meu aparelho, além de ser pesado, depois de pronto para funcionar, me-

de um metro.

AI A MULHER DESMAIOU.

Rogério - 1º Naval

HIPÓCRITA! JULGAS QUE NÃO ME APERCEBI DE QUE ÉS FELIZ COMIGO?



"LONGA" AGONIA DE UM POLITÉCNICO SENSÍVEL

Este "artigo" narra o episódio verídico ocorrido com o Sr. Politécnico Sensível (PS). Apesar da singularidade deste evento, as agonias ocorrem frequentemente na comunidade politécnica sob as mais estranhas formas...

Tudo começou quando o Sr. PS acordou em sua sala de aula. Havia se passado uma dobradinha "sensacional" de MAP-121 e nos colegas não se lembrava exatamente quando caíra no sono. Como a maioria de sua turma geralmente não resiste a mais que 9/2 segundos de aula, logo deduziu que ele dormira entre o 5º e 6º segundo.

Os misericordiosos 15 min. de intervalo findavam e ele não pôde sair pois o Ilmo. Sr. Dr. Prof. de Física já adentrava-se. Iniciava-se a síndrome das onze e vinte (11:20-13:00hs).

Inicialmente atento, passou à sonolência em meio às equações termodinâmicas e de entropia. Repentinamente seu corpo inquieto imobilizou-se e o rosto empalideceu-se. O olhar ficou fixo, as pupilas dilataram e as pálpebras se recolheram ao máximo, deixando os olhos estatelados. O processo salivar se intensificou, molhando o caderno. Em seguida, metade do cérebro parou de funcionar, fazendo com que o maxilar se relaxasse, batendo no peito e desprendendo cada vez mais saliva, roupa abaixo.

Vítimas anteriores dizem que nesse meio tempo, Einstein pode ser visto mostrando a língua três vezes enquanto há a sensação de uma dúzia de melancias caindo em sua cabeça, com Newton, ao fundo, se mijando de tanto rir.

A baba de nosso personagem já cobria os livros, a mesa, as roupas e começava a escorrer pela classe. Sua temperatura já caía a dez graus e o batimento a 5 por minuto. Seu cérebro, numa última tentativa de rejeitar as abobrinhas, tenta explodir os tímpanos mas não consegue pois restam apenas algumas dezenas de neurônios ativos. Nesse momento a temperatura já está a-70 graus e começa a ocorrer a supercondutividade: o campo magnético presente faz com que ele comece a levitar, porém é impedido pelos cadarços de seu tênis, que um colega "gentilmente" amarrou na cadeira durante o sono da aula anterior. A quebra total de seu metabolismo ativa o estômago vazio exalar gás sulfídrico além da temperatura se aproximar de zero absoluto. 1/64 de pulsação a cada 7min, e apenas dois neurônios funcionando para manter a densa saliva fluindo pela língua caída que já se estendia até os joelhos.

(pausa para vomitar)

Quase 13:00. Todo o cabelo do Sr. PS já caiu sobre a baba do chão e o olho direito se desprendera do crânio, mas ninguém na classe ainda estava suficientemente lúcido para notar a pequena metamorfose sofrida por nosso amigo.

Ao encerrar-se a carnificina-expositiva, vulgarmente conhecida com "aula" de física, as criaturas que, num esforço sobrenatural, conseguiram permanecer até o final, foram gradativamente do transe psico-hipnótico. Enquanto isso, outros, mais afortunados, permaneciam no 5º ou 6º sono, deitados sobre a mesa repletas de saliva dos mais diversos pH Aliás, os de saliva com pH inferior a 7 já haviam extrapolado o plano das mesas e estavam na iminência de penetrar no andar inferior.

Só então foi notada a presença frígida (zero Kelvin) do Sr. PS que permanecia a "mecanicamente estático". O nobre colega foi rapidamente levado à "Atletica" para respirar um pouco de ar puro e receber os 1ºs. socorros. Deitado sobre a mesa de "sinuca" a pulsação melhorou um pouco porém o espaço da sala era insuficiente diante da gravidade do paciente. Por isso foi prontamente conduzido à Civil, onde a seção Branca de Neve teve de ser aberta em caráter extraordinário. Apesar da expectativa de todos (inclusive pela recuperação do colega), somente a metade inferior de seu corpo a reagir "normalmente". Agora só restava uma salvação: levá-lo imediatamente após o término da seção) para o CEPEUSP. Infelizmente o Sr. PS veio a falecer juntamente quando o veículo que o transportava passava velozmente em frente ao Pelletron. Ele ainda conseguiu balbuciar um quase inaudível "end job", enquanto seus amigos rezavam uma última def. de continuidade.

Após ter sido examinado pelos médicos "Éramos Normais" - e constatado a causa da morte: AIDS (Acúmulos Irreversíveis da Detritos), nosso ex-colega foi coberto com uma listagem de MAP-121 e encaminhado ao CCE, onde foi embalsamado e "enfurnado" com todas as honras: mensagem de "aguarde impressora disponível" durante meia hora, seguido por uma salva de 21 quedas sucessivas de seções.

A aula de sétimo dia foi realizada no Anfiteatro Vermelho (o aquático) do Biênio (mais conhecido por Triênio ou Quadriênio), com exposições de MecFlu e Algelin.

Agora o nosso protagonista se encontra nas catacumbas do CCE, ao lado do grande faraó Burroughs B6900 e seus súditos SUCATA's, para sempre ou até que

alguém, piedosamente, venha lhe entregar um diploma ou lhe colar uma etiqueta metálica de patrimônio.

(pausa para enxugar as lágrimas)
Campanha "Preserve o politécnico sensível que há em você";

Patrocínio: Babadores Johnson & Johnson;
Apoio Cultural: Motel Branca de Neve, Casa de Repouso CCE, Assistência Médica HEMEN e Relógios Pelletron;
Quem escreve esta merda toda:

Heitor Pecente (1º Minas), agora com a corda toda, após ter sofrido do enriquecimento radioativo em Goiânia.



SEXO

Conto Erótico: "O Vibrador"

Naquela noite quente de verão o céu e as estrelas eram testemunhas do encontro que acontecia. O motel estava quase vazio, alguns casais curtiam seu amor discretamente. Um jeep vermelho apontou na rua, refletindo a alegria de seus passageiros. Eram um jovem casal, afim de curtir as delícias do sexo. O rapaz dirigia contente, em seus 20 anos de alegria Sua mão passeava entre o câmbio e a perna de sua companheira. Ela estava saltitante, ansiosa pelo momento que se aproximava.

Resolveram os assuntos burocráticos e subiram.. O quarto era cheio de espelhos e paredes em lilás. Começaram a despir-se mutuamente. Ao primeiro contato os peitinhos da garota endureceram. Márcio, assim vamos chamá-lo, ia descendo suas habilidosas mãos em gestos insinuantes. Então algo de maravilhoso aconteceu. Ela tomou de seu membro e começou a acariciá-lo vigorosamente. Este tornou-se duro como uma pedra. Ele deitou-a na cama e começou a lambiscar aquilo. Aquilo mesmo. Márcio começou a executar MHS, cada vez com frequência maior. E foram tantos ah, ahh, oh, oh, mmm, oh yeah! O sexo agora era animal, violento, grotesco. Entraram na roda a maçaneta da porta, o cabo da escova, o sabonete e tudo mais.

Depois de toda essa suruba, os dois se deitaram e começaram a conversar:

- Meu bem, eu tenho algo a te dizer.
- Diga, meu garanhão gostoso!
- Ai, eu sou gay, santa!

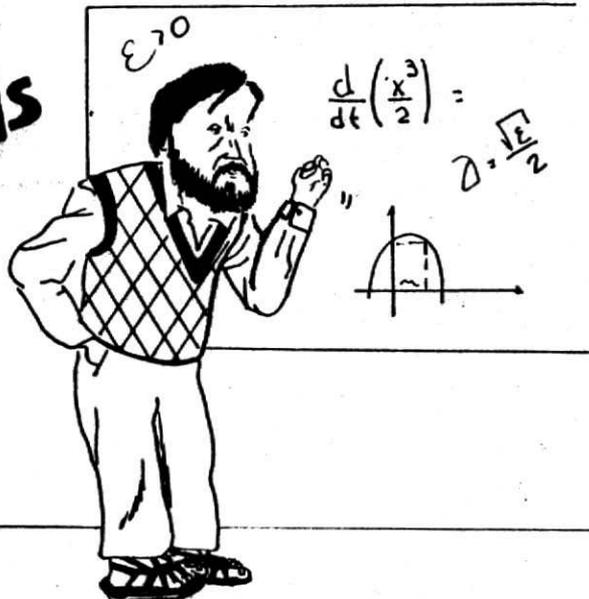
Ela gelou. A idéia absurda subiu -lhe à cabeça num jorro de raiva. Subitamente ela saltou para cima dele, agarrando seu membro. Um grito de dor encheu o quarto. Ela havia arrancado o membro a mordidas, deixando Márcio sangrando, misto de carne dilacerada e entranhas à mostra.

- Seu putô! Você tem mais é que me agradecer. Fiz um grande favor à nós dois Fiquei com algo que eu adoro e tirei de você o que te incomodava. Você agora já pode ser um viado feliz!

A garota saiu dali, sumindo na noite. Mais tarde ela entregou o membro a um politécnico, que lhe construiu um vibrador.

Moral: Mulher é que nem coqueiro: a gente trepa fácil e não tem galho.

SANDÁLIAS H.G.



Sandálias "H G", a nova sensação do verão!!!
Descontos para politécnicas com pé maior que 45.

ABOBRECO



CONSULTA AO DR. ABREU

Dr. Abreu:

Quem lhe escreve é uma mulher, deses-
perada. Sou namorada de um politécnico.
Sou bonita, insinuante, super-gostosa.
Certa noite eu aprontei-me todinha. Vesti-me com couro e tachinhas, deixando as
partes à vista. O chicote, grossão, esta
lava, dilacerando minhas carnes, excitando-me cada vez mais. Então ele chegou.
Olhou-me assustado e se recolheu a um
canto. Os olhos esbugalhados e as nari-
nas dilatadas, repetindo: "O nabo está
chegando, o nabo está chegando, ah ah ah
ah!" O que faço? Estou necessitada; a fin
zona!

Marcela Sadô - SP

Querida Marcela, entendo o seu proble-
ma. É conhecida policiclose. Mas a solu-
ção não é tão simples. Eu precisaria vi-
sitá-la para tomar contato com a situa-
ção. Marcaremos uma consulta oportunamen-
te, quando seu politécnico estiver fazendo
do prova. Ah, como nos bateremos! Me ba-
te, me bate, me bate, cadela!

ESTÁGIO DE SOFTWARE

O IEMA (Instituto Enrev de Sexologia Aplicada), empresa em larga fase de expansão, procura ESTAGIÁRIAS para atuar área de computação para desenvolvimento do software do Sistema Tira-Teima para a valiação de Lances sexuais duvidosos.

Exigimos:

- Experiência comprovada no domínio de LINGUAGENS de programação
- Habilidade no manejo de joysticks
- Conhecimento do uso de cartuchos
- Noções de software e hardware
- Perfeito domínio de módulos de expansão

Os exames de admissão constarão de duas etapas: teste anti - HTLV III e prova oral apenas para as aprovadas no teste.

Enrev K. R.

BOM DIA, VERME LOUCO,

Vim dar-lhe um gesto de amizade participando de seu almoço nesse buraco de maldreira.

Não se vire contra mim, amasso sua cabeça, doente mental.

- Louco, estou ficando louco, trato bem as pessoas, gosto de papai e mamãe, estou louco, vivo num mundo louco, num mundo de desentendimentos. Estou louco, todos passando por cima de todos, louco, estou louco, engolindo as ditas palavras dos que se julgam superiores.

Fiquei louco? ou fizeram-me louco?

LOUCO:

desde 1840
abreu
A experiência faz a diferença



PARA VOCÊ MEDITAR (ou não)

"A caridade seria perfeita se não causasse prazer em quem a pratica."

Carlos Drummond de Andrade

"A POLI seria perfeita se não causasse desgosto em quem nela estuda."

Moral da História: Esta

- Sociedade
- Causa
- Obcecção, Levando
- As
- Pessoas
- Obterem
- Laxisticamente
- Infinitas
- Teorias
- Engolindo
- Conhecimentos
- Não
- Importando
- Como
- Aconteça



RIM 87

CURSO HSQUQFT (é próing, seu idiota)
de Matemática Criativa - Aula 1

Sentindo necessidade de levar aos Politécnicos um conhecimento mais profundo das incríveis sutilezas do Cálculo criativo, damos início a uma série de artigos sobre esse importante ramo (especialmente para relatórios de Física) da ciência Matemática.

Hoje iremos provar dois Teoremas:

- O teorema atualizado de R.K.Verne (2#2)
- O teorema do tempo constante ($T=1,0472 \times 10^{-8}$)
- Dado um quadrado de lado R :

- Chamemos dois lados de A e B
 $2r = A + B$
- Se dividirmos A e B sucessivamente na metade
 $2r = A + B + C + D$
- Teremos então:
 $2r = A + B + C + \dots + N$
- No limite teremos
Com $x = A + B + C + \dots + N = 2r$
- Por Pitagoras:
 $x = 2r$ ou $x = r^2$
- Substituindo-se I em II
 $2r = r^2 \quad 2 = 2 \quad ???$
- Portanto $2 = 2$ ou $2 = 4$ e $2 \neq 2$

b) Teorema do tempo constante:

- Dados \bar{I} , a constante K (qualquer), $C = 10^8 \cdot 3$ (velocidade da luz) e T (tempo)
- Partindo do teorema de R. Close:

$$\bar{I} \cdot K = KCT$$

- Eliminando-se K temos

$$\bar{I} = CT \rightarrow T = \frac{\bar{I}}{C}$$

$$T = \frac{3,141592}{3 \cdot 10^8} = 1,0472 \times 10^{-8}$$

E assim fica provado rigorosamente que o tempo não passa, fato experimentalmente comprovado em diversas aulas da Poli, como Algebra Linear, Calculo II, e Mec Flu!

Prof. Dr. Smedley, PhD em matemática cucurbitácea pela Univ. Fed. de Fernando de Noronha, trabalhando atualmente com Física de plasmas, catarros e outras melecas na clinica Hsqqft para tuberculosos.

Prof. Dr. Lazarus Long, PhD em Matemática Criativa pela Universidade de Manila (Filipinas) e ex-assessor do grupo Coroa-Brastel.

PERDEU-SE

Uma calculadora HP-11C, quarta-feira, dia 15 de abril, aqui, nesta faculdade (Civil).

Detalhe: havia uma etiqueta com meu nome, nº USP e telefone atrás da dita cuja.

Gostaria que a pessoa que a achou, caso esteja com "vergonha" de me ligar, entregasse aos cuidados do CEC (missão impossível).

Assim gostaria apenas de deixar umas palavrinhas à essa digníssima personalidade:

- Estou em plena época de provas, portanto não preciso dela (calculadora).
- Era a única que eu tinha (não faz mal, eu adoro fazer contas com os dedos).
- Era um presente (dado por minha mãe) e portanto ela não tinha valor sentimental. etc...

Caso a pessoa estude aqui,
Conselhos:

I - Gostaria que ela fosse usada para provas de RES-MAT e MEC-FLU (preferenciais).

II - Mas por outro lado, é bom não parecer com ela nas imediações da faculdade, pois você pode correr risco de vida, se ela (HP) me "reconhecer".

Falei?

José Alberto Orsi

Bala de Mel - PMF

Eu tenho uma bala de mel,
mas não tenho uma bela de mel.
A bala eu comi,
a bela eu pedi
mas não deu.

Ela foi embora
mas me deu um drops de cereja.
Ela gosta de drops de cereja.
Eu gosto dela.
Aceita um drops?

BAD.

ABOBRECO BUS

COMO ESTACIONAR NUM SHOPPING:

BY JAN JOM

O nosso amigo Jan Jom (ou Janjão)-Mec nos ensinou como estacionar no Morumbi Shopping deixando na coluna a marca de sua brilhante manobra. Alegando que a coluna pulou na sua frente, o seu carro ficou com pequenas avarias na parte frontal, tais como: paralamas rasgados (mesmo), pisca e farol quebrados, capô torto, frentes caídas, monobloco deslocado...

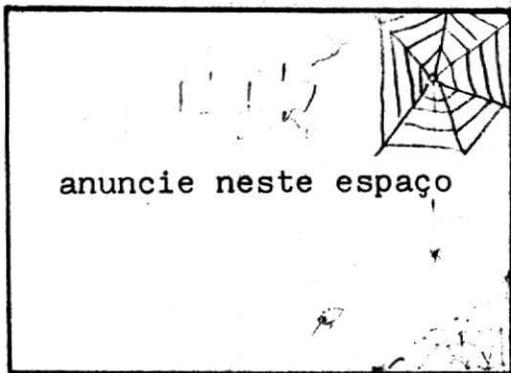
Levando em conta que seu ESCORT é um carro pequeno, imaginem se ele tivesse um LANDAU?

Segundo Janjão, era só virar mais um pouquinho a direção.

Janjão, óculos escuros só de dia!
LARGA A PINGA JANJÃO!!

Boris & Gringo (1º MEC)

LEGENDA:---= trajetória hipotética; Jajo móvel = ESCORT GL



SAINDO DO BURACO

Lendo os últimos números do Politreco, notei que estão proliferando os artigos que fazem crítica às garotas Politécnicas. Realmente existem garotas que se julgam mais gostosas do que são, mas a culpa não é só delas; os trouxas que as ficam bajulando contribuem para que elas pensem assim (leia da oferta e da procura).

Apesar do sistema tentar, dia a dia, tornar as pessoas menos humanas, eu ainda consigo encontrar, e até com relativa facilidade, pessoas muito interessantes, pessoas que me fazem evoluir, pessoas com as quais eu me sinto muito bem. Para espanto de vocês, politécnicos bitolados e insensíveis, a maioria dessas pessoas são mulheres. São elas que diminuem o sacrifício de vir até aqui. Elas são a única surpresa agradável que encontrei aqui. Tenho pena de vocês que não as conhecem mas acho ótimo que a maioria dos politécnicos não reparou que existem garotas simpáticas, sensíveis e sinceras. Assim vocês atrapalham menos.

Quanto à beleza das politécnicas, eu não sou o mais indicado para opinar, já que atualmente eu só tenho olhos para uma garota.

Para encerrar, gostaria de esclarecer que não quero comprar briga e muito menos abrir os olhos de quem só vê garotas frescas (quero que continuem cegas, sou egoísta!). O objetivo deste artigo é mostrar para as garotas legais que eu sou muito grato por elas existirem.

TATU - CIVIL

P.S.: Rolando e Cia:

Vocês já repararam que a maioria delas só não para de estudar quando estamos sendo chatos?

GRUPE
COSEAS
HOJE!
FEIJADA!!

PUTZ !!



AOS MELHORES

Lembra-se daqueles dias em que você ficava folheando o manual de instruções de matrícula, feito um babaca? Com certeza você deve ter visto aquela página onde estão os prêmios, e sonhou que um dia poderia ganhar algum, não é? Hoje você toma nabo atrás (e na frente) de nabo e nem sequer alimenta esperanças de um dia poder ganhar um prêmio daqueles. Pois bem, para você que está nesta situação, criamos a GR-ORDEM DO MÉRITO VEGETAL, que terá os seguintes prêmios:

Prêmio "Honra ao mérito nabal": para aqueles que tomam o seu nabo mensal sem reclamar (aliás, um ato heróico comum na Poli).

"Cruz dos Caválheiros sentantes": para aqueles que sequer saem de cima do nabo.

Prêmio "Honra a Virgindade Anal": para os CDF'S que chegam ao 5º ano sem saber o que é nabo (e mulheres!). Garotas puritanas, freiras e beatas são "hors-coucou".

"Cruz do Ferro": Sem qualquer semelhança com a medalha Nazista, é dada aos Engºs metalúrgicos que, ao contrário dos outros politécnicos, preferem um bom verghão (de 6" para frente).

"Medalha do Mérito Agrícola": para aqueles que sentam tanto no nabo como nos rabanetes, beterrabas, mandiocas, batatas, cenouras, pepinos, beringelas, abobrinhas, melancias, etc... A companhia livre de "Como comer bem por outros canais que não o oral".

Os prêmios serão entregues através de votação nas salas, provavelmente daqui a alguns dias (cerca de 1069). Esteja preparado e comece a sua campanha!

Marcos - 1º Naval

DITOS POPULARES II

- Quem tem boca vai a Roma, mas quem tem um avião chega mais rápido (esse não tem nada a ver).

- Subi no nhacateiro para estudar Física II, como não era tempo de Copa do Mundo, comprei uma bicicleta.

- Quem não tem cão, caça com gato ou não estuda.

- Homem com homem, mulher com mulher, faça sem pontu. na Poli não dá pé."

Moral da História: fica como exercício para ser feito em casa.



F.O.D.A. I

Nós, do F.O.D.A. (Grupo ateu da Escola Politécnica), começaremos a partir deste Politreco a derrubar certos tabus e dogmas.

Aproveitamos o ensejo para convidar todos os interessados para a festa de inauguração a se realizar dia 2 de novembro, no anfiteatro amarelo, com farta churrasqueira (presunto do dia). A festa começará à meia-noite do 1º e se prolongará até a meia-noite do dia

2, com um bacanal patrocinado pelo CODAC.

Teorema da Existência e unicidade de Deus "Se Deus é onipotente, ele existe e é único".

Para: A onipotência é um estado que exige a existência, pois se algo é todo poderoso então tem também o poder da existência. Suponhamos agora que existe um Deus também onipotente. Como Deus é onipotente, ele é tão ou mais poderoso que Deus. Daí, Deus = Deus e então, fica provado que se Deus é onipotente, ele existe e é único. (Autor: Memphis Stóphes, presidente.)

Lema - Se Deus é onipotente, então ele pode fazer o que quiser, / por exemplo, uma bigorna do tamanho que bem entender. Se ele é onipotente, então pode carregar esta bigorna para onde quiser.

Teorema - "Deus não é onipotente".

Prova: Basta que Ele queira fazer uma bigorna que não possa carregar. Logo:

(i) Se ele não puder carregá-la, não é onipotente e nada há a demonstrar;

(ii) Se ele puder carregá-la isto significaria que Deus não conseguiu fazer a bigorna. Desta forma ele também não é onipotente.

C.Q.D.

(Autor: Louis Cifer, secretário / geral).